



## **CONSTRUÇÃO DE SIMULAÇÃO EM VÍDEO SOBRE A TÉCNICA DE COLOCAÇÃO DE LUVAS CIRÚRGICAS ESTÉREIS**

Maria Victória Teixeira Schmidt, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Gilson André de Sá Vargas Júnior, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Jamille Louise Bortoni de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Livia Temp Falcão, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Luiza Madruga Gonçalves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana  
Letice Dalla Lana, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [mariaschmidt.aluno@unipampa.edu.br](mailto:mariaschmidt.aluno@unipampa.edu.br)

De acordo com as precauções padrão, o uso de luvas tem a finalidade de proteger as mãos dos profissionais da saúde do contato com sangue e fluidos corporais potencialmente contaminados promovendo medidas de segurança dos usuários e profissionais de saúde ao reduzir o risco da transmissão de microrganismos. No entanto, fazer o uso das luvas não significa ausência de riscos, para tal, torna-se necessário avaliar as ocasiões em que os profissionais precisam utilizar luvas de procedimento não cirúrgicas (luvas não estéreis) ou luvas cirúrgicas (luvas estéreis). A técnica de colocação da luva estéril pela enfermagem exige atenção e sistematização das etapas, para evitar contaminação de procedimentos invasivos e de alta complexidade. A contaminação das luvas estéreis durante a sua colocação propicia infecções e riscos à saúde ao usuário/paciente do ambiente hospitalar. Deste modo, o ensino sobre as luvas cirúrgicas estéreis por meio de simulação em vídeo torna-se necessário para a assimilação do conhecimento pelos discentes de enfermagem. Justifica-se expor por meio deste estudo, a vivência de discentes, atualmente em ensino remoto, sobre a construção de vídeos de simulação para a internalização da técnica de colocação, retirada e descarte das luvas cirúrgicas estéreis. A disseminação do conhecimento por meio de vídeos ou áudios tornou-se viável e adequado em meio ao ensino remoto. Estudo do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2021 por dois discentes e uma docente do curso de enfermagem de uma Universidade Federal da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul. Optou-se para construção de uma simulação em vídeo para colocação de luvas estéreis, pois é um procedimento amplamente realizado em diversos campos de atuação da enfermagem, bem como um indicador de qualidade para a segurança do paciente e do profissional. Por exigir atenção e sistematização das etapas, a técnica foi embasada em protocolos assistenciais, que direcionaram a sistematização das etapas do vídeo. Após leitura dos materiais, foi construído o roteiro e incluído os atores nas cenas com base na disponibilidade de instrumentos e/ou utensílios. Na data da gravação por meio de câmeras de vídeo do celular, os atores devidamente treinados realizaram a técnica de colocação, retirada e descarte das luvas cirúrgicas estéreis. Posteriormente, os vídeos passaram por um processo de edição que demandou 4 horas no aplicativo Splice. Nesta etapa o vídeo ganhou descrição textual a fim de destacar os pontos que devem ser levados em consideração durante o calçamento das luvas. O vídeo ainda encontra-se na fase de finalização. Almeja-se que em novembro de 2021 ocorra a validação do vídeo por experts da área da enfermagem, e em dezembro desse mesmo ano, espera-se que a simulação em vídeo seja encaminhada à discentes e docentes para que sejam utilizados em disciplinas da enfermagem, bem como publicados em redes sociais. Pode-se afirmar que o desafio enfrentado pelos discentes, mesmo munidos de conhecimento teórico, foi a dificuldade em transcrever em áudio e vídeo cada ponto crítico da técnica. Outro desafio foi a morosidade em

encontrar os melhores pontos de captação da técnica e luminosidade para proceder a filmagem das cenas. Mediante os desafios impostos, os atores e o roteiro precisaram ser readaptados em virtude dos instrumentos e/ou utensílios disponibilizados no ambiente de gravação. Uma potencialidade de simular uma situação foi o levantamento dos referenciais teóricos que promovem conhecimento e aperfeiçoamento da habilidade ao gravar inúmeras vezes o mesmo procedimento. Outra potencialidade foi o trabalho em grupo, pois oportunizou novas formas de visualização das etapas. Deste modo, a gravação e edição dos vídeos oportunizam habilidade e conhecimento dos discentes, mesmo em situações realísticas controladas. Conclui-se que a vivência na gravação e edição por meio de uma simulação em vídeo auxiliou não apenas a disseminação do conhecimento, mas aquisição deste por parte dos discentes sobre a sistematização da técnica de colocação, retirada e descarte das luvas cirúrgicas estéreis e habilidade em realizar vídeos de simulação. Espera-se por meio deste vídeo, após validação dos experts, que o ensino-aprendizado sobre as luvas estéreis permita contribuir com uma das metas internacionais do Ministério da Saúde, ao reduzir o risco de infecções associadas a cuidados de saúde.

**Agradecimentos:** FAPERGS e UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Instrução por Computador; Filme e Vídeo Educativo; Luvas Cirúrgicas; Enfermagem.